

Criptosporidiose

Abril de 2014 | Página 1 de 3

O que é criptosporidiose?

Criptosporidiose é uma doença intestinal causada por um germe (um parasita) denominado *Cryptosporidium parvum*. Foi reconhecido pela primeira vez como causador de doença humana em 1976. A criptosporidiose ganhou notoriedade no país no segundo trimestre de 1993, quando 400 000 pessoas em Milwaukee, no Wisconsin, contraíram diarreia após beber água que continha este parasita.

Quais são os sintomas?

O sintoma mais comum da criptosporidiose é a diarreia líquida. Outros sintomas são perda de peso, cólicas, náuseas, vômitos, dores de cabeça e febre baixa. Estes sintomas costumam aparecer entre um e 12 dias após a ingestão do parasita. Em pessoas com boa saúde, estes sintomas costumam desaparecer sozinhos após um a 20 dias (em média 10 dias). Algumas pessoas não apresentam nenhum sintoma. Em pessoas com o sistema imunológico enfraquecido (por exemplo, portadores de HIV, pessoas sob quimioterapia ou que estejam tomando outros medicamentos), os sintomas são mais graves, duram mais tempo e podem causar desidratação grave e até mesmo morte.

Como a criptosporidiose é transmitida?

O parasita é encontrado nas fezes de seres humanos, animais domésticos (especialmente gado) e animais silvestres infectados. A infecção ocorre após ingestão do parasita. Isto é chamado de transmissão fecal-oral. A transmissão fecal-oral pode ocorrer de pessoa a pessoa, de animal a animal, ou de animal a pessoa. A transmissão de pessoa a pessoa pode ocorrer em decorrência de lavagem de mãos insuficiente por pessoas infectadas com diarreia, pessoas com incontinência fecal, pessoas com hábitos precários de higiene pessoal e crianças que usam fraldas. A transmissão também pode ocorrer através da ingestão de água contaminada, mas é menos provável.

A criptosporidiose algumas vezes pode ser transmitida através de lagos e piscinas quando pessoas com diarreia causada por criptosporidiose nadam em suas águas, ou quando a água torna-se contaminada pelo esgoto ou por fontes animais de criptosporidiose. Os parasitas podem sobreviver na água e infectar as pessoas que nadam e que a ingerem ou molham os lábios na água.

Quem pode contrair a criptosporidiose?

Qualquer pessoa pode contrair a infecção por *Cryptosporidium*. As pessoas com maior risco de contrair doença grave são aquelas com sistemas imunológicos enfraquecidos, tais como portadores de HIV, pessoas sob quimioterapia ou sob terapia com altas doses de esteróides, ou após transplante de órgãos.

Como a doença é diagnosticada e tratada?

A criptosporidiose é diagnosticada ao se encontrar o parasita na amostra de fezes. Não há tratamento específico recomendado para a criptosporidiose. A reposição de fluidos é necessária se houver problema de desidratação. Existem alguns medicamentos sendo testados atualmente para pessoas com sistemas imunológicos enfraquecidos. Consulte o seu profissional da saúde para obter mais informações.



Como é possível evitar a criptosporidiose?

As sugestões a seguir ajudam a reduzir a possibilidade de se contrair e transmitir a criptosporidiose:

- Lave sempre as mãos após ir ao banheiro, trocar fraldas e antes de preparar alimentos.
- Lave suas mãos após ter contato com gado ou outros animais.
- Não nade em piscinas ou lagos se tiver diarreia.
- Evite ingerir leite não-pasteurizado, laticínios não-pasteurizados e suco de maçã feito de maçãs que não foram lavadas.
- Não beba água diretamente de riachos, córregos ou lagos quando estiver acampando ou fazendo caminhadas.
- Evite beber água que não tenha sido fervida, e evite cubos de gelo quando estiver viajando em países em desenvolvimento ou quando a qualidade da água potável for suspeita. Para matar os germes *Cryptosporidium*, deixe a água da torneira ferver vigorosamente durante um minuto antes de bebê-la ou fazer cubos de gelo.
- Siga todas as recomendações sobre água feitas por autoridades locais e estaduais.

Em Massachusetts, a possibilidade de haver *Cryptosporidium* na água potável da rede pública é baixa. Contudo, pessoas com problemas no sistema imunológico podem adoecer mais gravemente se forem infectadas com o parasita, e seria melhor se seguissem estas recomendações adicionais, especialmente se houver alguma dúvida sobre a qualidade do abastecimento de água:

- Ter um cuidado especial para evitar contato com fezes.
- Evitar práticas sexuais que envolvam contato direto com fezes.
- Ferver a água vigorosamente por um minuto antes de bebê-la ou fazer cubos de gelo.
- Usar um sistema de filtragem doméstica da água com um filtro muito fino (com poros de tamanho absoluto de 1 micrão ou menores). Filtros recomendados: filtros de osmose reversa; filtros rotulados como filtros “absolutos” de 1 micrão; e aqueles cujo rótulo indique que atendem ao padrão nº 53 ou nº 58 da National Sanitation Foundation (NSF - Fundação Nacional de Sanitização) para remoção de cistos. Usar o sistema de filtragem doméstica de acordo com as instruções do fabricante e fazer sua manutenção com regularidade.
- Evitar engolir água quando nadar. Lagos, riachos (e outras águas de superfície) e piscinas podem estar contaminados com *Cryptosporidium*. O cloro não é eficaz na eliminação do parasita.

Observação: Água engarrafada comercialmente pode ser usada, mas não se costuma analisar a presença de *Cryptosporidium* em água engarrafada e não há garantia que esteja isenta deste parasita. Para obter mais informações sobre filtros de água, contate o NSF no endereço: Telefone: (800) 673-6275 ou www.nsf.org

Existem restrições para pessoas com criptosporidiose?

Sim. Como a criptosporidiose é uma doença que pode facilmente ser transmitida para outras pessoas, os profissionais da saúde são obrigados por lei a relatar os casos de criptosporidiose à secretaria local da saúde (Board of Health).



Para proteger a população, os funcionários que trabalham no ramo alimentício e que contraírem a criptosporidiose são obrigados a se afastar do trabalho até que a diarreia desapareça, e até que o exame de laboratório realizado em uma amostra de fezes demonstre a ausência de *Cryptosporidium* nas fezes. Funcionários de empresas do ramo alimentício que estiverem com diarreia e que moram com alguém infectado com criptosporidiose também deverão comprovar que suas fezes não apresentam *Cryptosporidium*. O ramo alimentício inclui restaurantes, lanchonetes, cozinhas hospitalares, supermercados e fábricas de processamento de laticínios ou de alimentos. Esta regra aplica-se também a funcionários de escolas, programas domiciliares, creches (*day care*) e clínicas que fornecem alimentação, tratamento bucal e remédios a clientes.

Onde posso obter mais informações?

- Na secretaria local da saúde (Board of Health) listada no catálogo telefônico sob o item governo (“government”).
- Com os médicos, enfermeiros ou nos centros de saúde o atendem.
- Na Divisão de Epidemiologia e Imunização (Division of Epidemiology and Immunization) do Departamento de Saúde Pública de Massachusetts (MDPH - Massachusetts Department of Public Health), pelo telefone (617) 983-6800 ou pelo telefone gratuito (888) 658-2850.
- The Centers for Disease Control and Prevention <http://www.cdc.gov/parasites/crypto>

